

## **Pós-graduação: o perfil dos candidatos à seleção do PPGECNM**

**Claudianny Amorim Noronha**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Brasil

[noronhaclau@yahoo.com.br](mailto:noronhaclau@yahoo.com.br)

**Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Brasil

[djnnathan@yahoo.com.br](mailto:djnnathan@yahoo.com.br)

### **Resumo**

O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM) surge da necessidade de atender à demanda de formação continuada de professores em exercício que atuam nas áreas das Ciências da Natureza e Matemática. Buscando nortear a melhoria da atuação deste Programa, de modo a atender adequadamente às necessidades formativas daqueles que o procuram e da região em que está inserido, este trabalho tem o objetivo de investigar o perfil e atuação dos candidatos inscritos para as vagas de Educação Matemática no processo seletivo de 2007 a 2010. Para isso, analisamos as fichas de inscrições dos candidatos ao processo seletivo anual do PPGECNM, com bases nas características de uma pesquisa qualitativa, do tipo documental. Os resultados mostram a incidência de professores com licenciatura em matemática, de diferentes regiões do Brasil, que atuam, principalmente, em escolas públicas e que vivenciaram experiências profissionais tanto na Educação Básica, quanto na superior.

*Palavras chave:* pós-graduação, educação matemática, formação continuada.

### **Introdução<sup>1</sup>**

No constante desenvolvimento das grandes tecnologias, o mercado começa a exigir mais dos cidadãos, esses por sua vez, procuram se aperfeiçoar de acordo com as exigências da sociedade. Ela exige das pessoas uma maior capacidade de investigação, tomar decisões, fazer conjecturas, hipóteses e inferências, adquirir e aperfeiçoar conhecimentos e valores e está sempre aprendendo, o que leva as pessoas a não se satisfazerem apenas com o diploma da graduação.

---

<sup>1</sup> Este estudo é financiado pelo Observatório da Educação – CAPES/INEP e faz parte do projeto em rede, intitulado “Pesquisa e Formação em Ensino de Ciências e Matemática: um recorte da produção acadêmica no Nordeste e panorama de ação formativa na educação básica, que inclui as Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e seus respectivos Programas de Pós-Graduação da área (46) CAPES, Ensino de Ciências e Matemática.

Numa visão de ampliação do conhecimento surgem novos objetivos e desafios, fazendo com que muitos busquem uma aprimoração do conhecimento, diante disso verificamos a grande procura por cursos de pós-graduação. A formação continuada é muito importante e necessária para quem deseja permanecer inserido neste mercado que cresce a cada novo dia. Como afirma Marchini, Leite, Valasco (2001, *apud* MENDES *et all*, 2010, p.92): “a pós-graduação deve ser entendida como processo intermediário na formação do professor e do pesquisador e nunca como ponto final”.

Nessa perspectiva, buscando atender à demanda formativa de professores da área de Ensino de Ciências, foi implantando, em 2001, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o curso de mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – PPGECNM, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET), tendo suas atividades iniciado em 2002.

O PPGECNM tem por objetivo contribuir com a formação de professores em exercício que atuam em escolas de educação básica e nas instituições de ensino superior nas áreas de Ensino de Física, Ensino de Química e Biologia, Ensino de Matemática e áreas afins. A restrição do público a professores em exercício se deve ao fato deste ser um mestrado da categoria *profissional* da CAPES.

Apesar da criação recente, este Programa tem se mostrado uma referência na região em que atua e tem sido procurado por professores em atuação ou não desta e de outras regiões brasileiras, que buscam dar continuidade a sua formação. Entretanto, quem são os candidatos à seleção do PPGECNM? Qual o perfil destes candidatos e o que os leva a procurar a formação neste Programa? Este programa tem atendido à demanda de sua região cumprindo desta forma o objetivo de sua criação? Questões como estas tem norteado aqueles que fazem o PPGECNM e que buscam a melhoria de sua atuação, de modo a atender adequadamente às necessidades formativas daqueles que o procuram e da região em que está inserido.

Com vistas a responder a estes questionamentos, nosso estudo tem como objetivo investigar o perfil e atuação dos candidatos inscritos para as vagas de Educação Matemática no processo seletivo de 2007 a 2010 e o os motiva a querer participar de cursos de formação continuada *stricto sensu*, em especial o PPGECNM; gerar um conjunto de indicadores que possam ser utilizados pelos responsáveis pelas políticas de fomento à pós-graduação, bem como em políticas públicas de formação de professores de matemática no Rio Grande do Norte.

Neste texto, em especial, mostramos o resultado parcial desse estudo, obtidas através de uma pesquisa qualitativa, do tipo documental (FIORENTINI, 2001) que contempla a análise das fichas de inscrições dos candidatos ao processo seletivo anual do PPGECNM, no período de 2007 a 2010, através da qual obtivemos dados que nos permitem traçar o perfil dos mesmos.

No próximo item apresentamos o PPPGECNM situando historicamente o seu surgimento e o processo seletivo, através do qual buscamos conhecer aqueles que o procuram para dar continuidade ao seu processo formativo.

### **Conhecendo o PPGECNM**

Criado como mestrado profissionalizante em 2001, tendo suas atividades iniciadas em 2002 o PPGECCNM foi um dos pioneiros, nesta modalidade, na área (46) da CAPES, Ensino de Ciências e Matemática.

Santos, Gonçalves e Noronha (2010, p.2) indicam que “de acordo a com a CAPES, o mestrado profissional é a designação do mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho da atividade profissional. Essa ênfase é a principal diferença em relação ao mestrado acadêmico”. Diante disso o PPGECCNM, como mencionado anteriormente, compromete-se a contribuir com a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, através da formação dos professores que atuam no sistema educacional, principalmente, na Educação Básica e pública. Por atuar, principalmente, com professores que estão no exercício efetivo da profissão e que, infelizmente, na sua maioria, não são liberados de sua carga horária de trabalho, o tempo máximo de titulação estabelecido neste Programa é de 3 anos (36 meses).

Para isso, conforme publicado em sua *home Page* (PPGECCNM, 2010), o Programa conta com a participação de professores dos Departamentos de Química, Física, Matemática, Microbiologia e Parasitologia e Educação; e da Secretaria de Educação à Distância da UFRN que atuam direta ou indiretamente com a área de educação, especialmente as licenciaturas. O corpo docente, com base em sua área de atuação e na única área de concentração do programa, Ensino de Ciências Naturais e Matemática, organiza-se em três linhas pesquisas: História, Filosofia e Sociologia da Ciência no Ensino de Ciências Naturais e da Matemática; Educação em Astronomia e Ciências da Terra; Ensino e aprendizagem de Ciências Naturais e Matemática.

Na Educação Matemática o Programa conta, atualmente, com um grupo de oito (08) professores, com larga experiência na área e com pesquisas concentradas nas linhas de pesquisa Ensino e aprendizagem de ciências naturais e matemática ensino de ciências naturais e matemática e História, filosofia e sociologia da ciência no ensino de ciências naturais e da matemática.

### **Conhecendo os candidatos à Pós-graduação *stricto sensu***

Relacionado aos processos seletivos que já foram realizados, fizemos um levantamento a partir das fichas de inscrições dos respectivos candidatos que fizeram parte dos processos compreendidos de 2007 a 2010, buscando informações sobre a formação acadêmica (graduação) dos candidatos ao PPGECCNM, o local em que reside o candidato, o nível de ensino que os candidatos lecionaram ou lecionam, o espaço de atuação em que os candidatos atuaram ou atuam e faixa etária dos candidatos ao PPGECCNM.

Como já mencionado, para a investigação aqui apresentada, utilizamos, como fonte de pesquisa, a ficha de inscrição dos candidatos aos processos seletivos do PPGECCNM de 2007 a 2010 que informa dados relevantes sobre os candidatos, apesar de observarmos certa ambigüidade em alguns pontos, a não solicitação de outros dados relevantes e o não detalhamento de alguns questionamentos feitos aos candidatos. A esse respeito, buscaremos, em outro momento, suprir estas faltas através da realização de entrevistas com alguns destes candidatos e esperamos, com a conclusão do trabalho, dar subsídios para a constituição de uma nova ficha de inscrição.

A ficha de inscrição possui os seguintes itens: **dados da inscrição** (número de inscrição, situação e data de inscrição), que são preenchidos automaticamente pelo *site*; **dados pessoais** (nome completo, estado civil, data de nascimento, sexo, e-mail, raça, filiação, naturalidade, endereço completo), **dados dos documentos pessoais** (CPF, identidade, título de eleitor, passaporte); e os **dados da sua formação acadêmica e profissional** (curso de graduação em que se formou, instituição escolar da educação básica e/ou superior (pública, privada, nenhuma) em que atua, período em que atua ou atuou como professor?, quais os níveis de ensino que já lecionou ou leciona, modalidade que pretende prestar o processo seletivo).

A Tabela 1 ilustra a formação inicial dos candidatos ao PPGEENM, relacionando a quantidade de homens (H) e mulheres (M) e sua respectiva formação nos anos de 2007 a 2010.

Tabela 1

*Formação inicial dos candidatos ao PPGEENM.*

Formação	Ano de Seleção/Sexo							
	2007		2008		2009		2010	
	H*	M**	H	M	H	M	H	M
Matemática Licenciatura	40	22	30	16	34	20	20	18
Ciências, com habilidade em Matemática	7	4	4	1	3	1	2	1
Pedagogia	0	1	1	1	0	1	1	1
Matemática Bacharelado	0	0	0	1	0	0	1	0
Outros	1	0	0	1	0	0	1	1
<b>Total de inscritos</b>	<b>75</b>		<b>55</b>		<b>59</b>		<b>46</b>	

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na ficha de inscrição dos candidatos (2007-2010) do PPGEENM.

No ano de 2007, a formação de maior representação foi a graduação em matemática licenciatura, com aproximadamente, 82,6%, sendo 53,3% homens e 29,3% mulheres. Além desses 14,6% dos candidatos são formados no curso de ciências, com habilidade em matemática, 1,4% em pedagogia e 1,4% em outros cursos. Verificamos que a quantidade de inscritos do sexo masculino é bem superior que do sexo feminino. A quantidade de representantes do curso de matemática licenciatura é muito significativa e demonstra que os licenciados estão buscando a pesquisa e a qualificação profissional.

Em 2008, ocorreu uma pequena redução no número de candidatos. Neste ano, a graduação de maior relevância foi novamente a matemática licenciatura, com aproximadamente 83,63%, sendo 54,54% homens e 29,09% mulheres, em seguida temos 9,09% formados em ciências, com habilidade em matemática, 3,64% em pedagogia, 1,82% em matemática bacharelado e 1,82% em outros cursos. Identificamos que a maior quantidade de inscritos são homens, porém, em relação ao ano anterior, este índice teve uma queda, justificando que as mulheres também estão crescendo no que se refere à continuidade de sua formação profissional.

Em 2009, o número de inscritos foi maior do que no ano de 2008. Todavia este número não foi muito relevante, visto que o aumento foi apenas de quatro candidatos. Como nos dois anos anteriores, a graduação que teve maior quantidade de inscritos foi à matemática licenciatura, com 91,53%, dos quais 57,63% são homens e 33,9% mulheres. Houve ainda 6,78% formados em ciências, com habilidade em matemática e 1,69% em pedagogia. A quantidade de inscritos do

sexo masculino foi superior a do feminino e o baixo número de candidatos com graduação em outros cursos.

Em 2010, o processo seletivo do PPGECONM apresentou modificações em sua etapa eliminatória, com a solicitação do Plano de Trabalho, que se caracteriza pela necessidade de informação por parte do candidato do tipo de pesquisa e objeto que pretende investigar. Este pode ser o motivo de apesar dos 155 que realizaram a pré-inscrição através do preenchimento da ficha pela internet, apenas 103 efetivaram a inscrição com a entrega da documentação solicitada. Neste ano, o programa teve 82,6% candidatos formados em matemática licenciatura, graduação de maior representação com 43,47% homens e 39,13 % mulheres; 6,52% formados em ciências, com habilidade em matemática; 4,34 com formação em pedagogia; 2,18% em matemática bacharelado 6,54% formados em outros cursos.

Nesta análise, chamamos de **outros** aqueles cursos que não objetiva formar professores que atuem com o ensino da Matemática em sua formação, abrindo uma exceção apenas para o curso de Matemática, modalidade bacharelado, por ser um curso que precisávamos destacar em nossa análise, devido ao envolvimento direto com conteúdo da matemática. Entre estes outros cursos, tivemos candidatos com formação em Letras, Serviço Social, Análise e Desenvolvimento de Sistema, Ciências Econômicas e Física licenciatura

De acordo com a Tabela 1, verificamos que a quantidade de inscritos do sexo masculino é superior que o feminino. Entretanto, a diferença entre a quantidade de homens e mulheres que procura fazer o mestrado tem diminuído nos últimos dois anos. Além disso, de modo geral, levando em conta que a predominância no curso de matemática licenciatura é do sexo masculino, consideramos que a representação feminina é bem relevante em todo o período analisado. No que concerne a diferença do sexo, a análise das fichas nos permite informar, ainda, que as candidatas mulheres que buscam fazer o mestrado são mais jovens que os homens. A quantidade de mulheres entre 20 e 29 anos é bem maior que a de anos, o mesmo não ocorre com a faixa etária de 35 a 44 anos. Devido às limitações de espaço, não foi possível apresentar aqui a tabela com estes dados.

Na Tabela 1, também verificamos que a quantidade de licenciados do curso de Matemática e de Ciências com habilitação em Matemática é predominante. Entretanto, a presença de profissionais de outros cursos tem sido freqüente em todos os anos de seleção.

Na Tabela 2, visualizamos a origem dos candidatos, com foco no Estado em que residem os candidatos ao processo seletivo de 2007 a 2010.

Tabela 2

*Estado em que reside o candidato.*

Estado em que reside	Ano de seleção			
	2007	2008	2009	2010
Alagoas (AL)	0	0	0	1
Bahia (BA)	2	0	0	0
Ceará (CE)	3	3	5	1
Maranhão (MA)	1	0	1	0
Mato Grosso (MT)	0	0	0	1
Pará (PA)	0	0	0	3
Paraíba (PB)	8	3	1	3
Pernambuco (PE)	1	0	3	0
Piauí (PI)	0	1	0	1
Rio Grande do Norte (RN)	59	47	47	36
São Paulo (SP)	1	1	0	0
Sergipe (SE)	0	0	1	0
Rondônia (RO)	0	0	1	0

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na ficha de inscrição dos candidatos (2007-2010) do PPGECONM.

Observamos que a maior parte dos inscritos é do estado em que está inserido o PPGECONM: Rio Grande do Norte (RN). Entretanto, candidatos de outros Estados da região Nordeste e de outras regiões do país também se fizeram presentes nos processos seletivos do período investigado.

No processo seletivo de 2007, o número de candidatos para a educação matemática foi de 75. Essa quantidade foi distribuída entre sete estados brasileiros, sendo seis da região nordeste e um da região sudeste. O estado com maior representação foi o Rio Grande do Norte (RN) 78,66%, logo em seguida de Paraíba 10,66%, Ceará (CE) 4%, Bahia (BA) 2,66%, Maranhão (MA) 1,34%, Pernambuco (PE) 1,34% e São Paulo (SP) 1,34%.

Em 2008, a quantidade de inscritos foi menor que o ano anterior, apenas 55 candidatos. Entretanto, permaneceu a representação de Estados das regiões nordeste e sudeste, sendo cinco desta primeira, em que o RN foi o estado de maior relevância, e um da segunda. Neste ano, o percentual de cada estado foi representado da seguinte maneira: RN 85,45%, CE 5,45%, PB 5,45%, PI 1,82% e SP 1,82%.

Em 2009, foram inscritos 59 para a educação matemática, distribuídos entre sete estados brasileiros, sendo seis da região nordeste e um da região norte. Neste processo, o percentual de inscritos por estado, aproximadamente foram: RN 79,66%, CE 8,47%, PE 5,08%, MA 1,69%, PB 1,69%, SE 1,69% e RO 1,69%.

Na Tabela 3 apresentamos o nível de ensino em que os candidatos lecionam ou já lecionaram.

Tabela 3

Nível de ensino que o candidato atua e/ou atuou.

Nível de ensino que lecionaram ou lecionam	Ano de Seleção/Sexo							
	2007		2008		2009		2010	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Fundamental	1	3	2	4	0	3	0	5
Médio	5	0	1	1	1	1	0	1
Superior	1	1	1	2	1	0	1	0
Fundamental / Médio	21	14	18	4	19	10	15	7
Fundamental / Superior	0	0	0	0	0	0	2	0
Médio / Superior	0	0	0	0	1	0	0	0
Fundamental / Médio / Superior	7	4	10	7	12	3	4	4
Fundamental / EJA <sup>***</sup>	0	1	1	1	0	1	1	1
Médio / EJA	0	0	0	1	0	1	0	0
Fundamental / Médio / EJA	2	1	2	0	2	3	1	4
Nível Técnico	0	0	0	0	0	0	1	0
Não Informou	11	3	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na ficha de inscrição dos candidatos (2007-2010) do PPGECONM.

\*\*\* Educação de Jovens e Adultos

Ao decorrer da nossa pesquisa, verificamos a importância de saber quais os níveis de ensino que os candidatos atuam ou atuaram, observando que um dos itens que o (MP) exige é que o candidato esteja em exercício de sua profissão. Não foi possível analisar separadamente aqueles que estavam exercendo a profissão no período de realização do processo seletivo, daqueles que não estavam, mas já haviam tido alguma experiência profissional no passado, devido a algumas limitações, já colocadas, na disposição das informações da ficha de inscrição.

No processo seletivo de 2007, o número de candidatos para a educação matemática que lecionaram ou lecionam foi de 61 candidatos, representando 81,33% e 14 candidatos não informaram, representando 18,67% dos inscritos neste processo. Essa quantidade foi distribuída entre os seguintes níveis de ensino: fundamental 5,33%, médio 6,66%, superior 2,66%, fundamental e médio 46,67%, fundamental, médio e superior 14,67%, fundamental e EJA 1,34%, fundamental, médio e EJA 4% e não informaram 18,67%. Neste ano, identificamos o nível que lecionam/lecionaram com grande relevância foi o item fundamental e médio, tanto os homens quanto as mulheres tiveram um número significativo neste item.

Em 2008, o número de candidatos que lecionaram ou lecionam foi de 55 candidatos, representando 100% dos inscritos. Essa quantidade foi distribuída entre os seguintes níveis de ensino: fundamental 10,9%, médio 3,63%, superior 5,45%, fundamental e médio 40%, fundamental, médio e superior 30,9%, fundamental e EJA 3,63%, médio e EJA 1,82%, fundamental, médio e EJA 3,63%. Neste ano, identificamos o nível que lecionam ou lecionaram com grande relevância foi novamente o item fundamental e médio, porém o item fundamental, médio e superior teve um aumento em relação ao ano anterior, sendo um detalhe importante para este ano.

Em 2009, o número de candidatos que lecionaram ou lecionam foi de 59 candidatos, representando 100% dos inscritos. Essa quantidade foi distribuída entre os seguintes níveis de

ensino: fundamental 5,1%, médio 3,4%, superior 1,7%, fundamental e médio 50,8%, fundamental, médio e superior 25,4%, fundamental e EJA 1,7%, médio e EJA 1,7%, fundamental, médio e EJA 8,5% e médio, superior 1,7%. Neste processo, identificamos que novamente o nível que lecionam/lecionaram com grande relevância foi o item fundamental e médio.

Em 2010, o número de candidatas que lecionaram ou lecionam foi de 46 candidatas, representando 100% dos inscritos. Essa quantidade foi distribuída entre os seguintes níveis de ensino: fundamental 10,9%, médio 2,2%, superior 2,2%, fundamental e médio 45,6%, fundamental, médio e superior 17,4%, fundamental e EJA 4,3%, fundamental, médio e EJA 10,9%, fundamental e superior 4,3% e nível técnico<sup>2</sup>2,2%. Com isso, identificamos que novamente o nível que atuam ou atuaram com grande relevância foi o item fundamental e médio, todavia com um pequeno declínio em relação ao ano anterior.

De modo geral, observamos que a maioria dos candidatos atua nos níveis fundamental e médio, na modalidade regular, concomitantemente. Dentre as atuações, observamos na Tabela 4 que esta é mais freqüente em instituições públicas de ensino.

Tabela 4

*Espaço de atuação em que os candidatos atuaram ou atuam.*

Instituição em que atuaram ou atuam	Ano de Seleção/Sexo							
	2007		2008		2009		2010	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Pública	23	14	21	11	26	11	15	10
Privada	8	4	2	3	5	6	5	2
Ambas	16	5	11	6	6	2	3	4
Não Informou	1	4	1	0	0	3	2	6

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na ficha de inscrição dos candidatos (2007-2010) do PPGECONM.

A seguir, apresentamos algumas conclusões e considerações observadas a partir da análise feita.

### Considerações Finais

Conforme o esperado, a quantidade de representantes do curso de matemática licenciatura é muito significativa, visto que este é o curso que mais forma professores de Matemática, assim como o curso de ciências, com habilidade em matemática.

A busca dos licenciados expressa o interesse destes pela realização de pesquisa e o desenvolvimento de um profissional mais qualificado. Entretanto, esta é uma informação que só

<sup>2</sup> Foi exibido como tal nome, por não está inserido em nenhum dos outros itens. Nível de ensino na Instituição Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Nível subsequente.



poderemos afirmar ao investigarmos junto aos candidatos o que os motiva a buscar uma pós-graduação. Este item refere-se à próxima etapa da pesquisa, ainda não concluída.

A confirmação do interesse do licenciado em realizar pesquisas pode representar uma mudança relevante, visto que os bacharéis ainda são rotulados como pesquisadores, enquanto que aos licenciados cabe a tarefa de ser professor. A esse respeito, Pereira (2006 *apud* Lima, Santos e Noronha, 2010, p.59) coloca que “[...] A maioria dos autores acusa uma valorização maior do Bacharelado por sua relação com a formação do pesquisador e um certo descaso com a Licenciatura por sua vinculação com a formação do professor”. Conforme colocam Lima, Santos e Noronha (2010, p.1-2), essa situação tende a mudar visto que

Muitas são as discussões referentes às estruturas curriculares e a forma como são desenvolvidos os cursos de licenciatura ou de bacharelado da matemática, nas diferentes universidades do nosso país. Discussões que, atualmente, contemplam também aspectos referentes à formação de melhores professores e bacharéis.

Quanto à presença de outros cursos, percebemos que natural que o Pedagogo se preocupe com questões referentes ao ensino da Matemática, devido este tratar deste assunto na sua formação e conviver como essas em seu ambiente de trabalho. Entretanto, a busca por profissionais de outras áreas que, não trabalham diretamente com o ensino da Matemática é algo que merece uma investigação mais detalhada.

Além de formação inicial, verificamos que o Programa tem atendido profissionais de diferentes regiões do Brasil, que atuam ou já atuaram em alguma instituição de ensino, sendo pouco significativa a presença daqueles que nunca vivenciaram qualquer experiência profissional. Além disso, observa-se que os candidatos que atuam ou atuaram, em sua maioria, exercem ou exerceram sua experiência em instituições públicas da Educação Básica, sendo também relevante o número de candidatos que já vivenciaram experiências nos três níveis de ensino (Fundamental, Médio e Superior), trazendo para o mestrado uma vivência profissional relevante.

A presente pesquisa mostrou aspectos do PPGECCNM em relação aos candidatos ao processo seletivo de 2007 a 2010. Nesse espaço, conseguimos fazer um levantamento, através das fichas de inscrição, buscando informações sobre a formação acadêmica (graduação) dos candidatos, o estado em que reside o candidato, o nível de ensino que os candidatos lecionaram ou lecionam, o espaço de atuação em que os candidatos atuaram ou atuam e faixa etária dos candidatos.

A análise feita nas fichas de inscrições nos levou a considerar, mesmo que parcialmente, um perfil que representa aqueles que buscam o PPGECCNM para a sua formação continuada. Ressaltamos que a ficha de inscrição poderia ter algumas informações complementares, para que fosse possível traçar um perfil mais detalhado. Entretanto, este último aspecto deverá ser tratado melhor em outra oportunidade.

### **Referências e Bibliografia**

- Fiorentini, Dario; Lorenzato, Sergio (2006). Elaboração do projeto de pesquisa. In: *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos* (Coleção Formação de Professores). Campinas-SP: Autores Associados.
- Lima, P. J. S., Lopes, J. M. S., & Noronha, C.A. (2010). Uma análise dos graduandos do curso de matemática das modalidades de licenciatura e bacharelado da UFRN sobre a formação continuada stricto sensu. In *Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática*. Salvador – BA: Sociedade Brasileira de Educação Matemática
- Mendes, R. F., Venceslau, E. O. O., Aires, & Júnior, R. R. P.(2010).Percepção sobre o curso e perfil dos egressos do Programa de Mestrado em Ciências e Saúde da UFPI. Brasília: *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 7(12), 82-101.
- PPGECCNM - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (2010). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Recuperado em 15 de janeiro de 2010, de [http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=134](http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=134)
- Santos, I. M., Gonçalves, F. D.S., & Noronha, C.A. (2010). Um levantamento da produção do PPGECCNM na área de educação matemática: as perspectivas de novas temáticas de pesquisa. In *Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática*. Salvador – BA: Sociedade Brasileira de Educação Matemática.